PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 30, n. 9, 24 novembro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 24 de Novembro de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 9—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A SECÇÃO EDITORIAL, DO "PÃO", NÃO DEVEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

A Embriaguez

A missão da imprensa bem orientada, consiste não só em doutrinar, como tambem em dar o brado de alarma contra as grandes chagas que corróem o organismo social.

Uma das mais terriveis e infelizmente tambem mais communs, é a embriaguez.

A cada passo se nos depara nas ruas da cidade, nas casas de familia e até nos proprios logares sagrados, o typo infeliz do ebrio.

Geralmente é um homem, algumas vezes uma mulher e, com o evoluir do vicio, nestes ultimos tempos, vemos tambem apparecer um moço, uma creança, já marcada pelo ferrête da bebedeira!!

Não tem ella geralmente a culpa, mas sim os seus paes, que foram de uma imprudencia extranhavel.

Com effeito, que pódem esperar um pae e mãe de familia, que deixam o seu filho, ainda inexperiente, em companhia de falsos amigos, a frequentar as casas de bebidas e outros logares de perdição? Certamente que elles adquirem os maus habitos destes amigos e dos frequentadores dessas casas perigosas de diversão.

Mais tarde, quando contemplam o filho entregue já ao vicio de bebedeira, sem coragem para quebrar o jugo vil que tomaram, lastimam-se e começam a deplorar a sua desgraça.

E' tarde, porém, porque a falta de cuidados, de vigilancia no seio da familia não póde mais ser remediada.

A obrigação do pae e mãe de familia é prevenir com tempo, antes que se formem habitos maus, velando, diligentemente, sobre os logares e pessôas que seus filhos frequentam.

Ao lado desta vigilancia, devem incutir o horror deste e de outros vicios degradantes, que contribuem somente para fazer a desgraça do homem.

A pessôa trabalhadora, que se habitua a não viver atôa, sem nada fazer, mas que dispõe, ao contrario, sabiamente, de todas as horas do dia, nunca se entrega á embriaguez.

Além da vigilancia que devem ter os paes sobre os logares frequentados pelos filhos, sobre as pessôas em cuja companhia andam, e das instrucções e conselhos que devem dar, convem ainda que habituem os filhos, desde cêdo, a amar o trabalho e a fugir da ociosidade.

As más companhias, cuidado, paes e mães, são as «fogueiras», cujas chamas ateam fôgo a quantos dellas se approximam.

LEMBRAE-VOS!

A esmola é a manceira de um cofre; o que nelle se deposita apparece depois na vida eterna. S. ANTONIO.

Santa Cecilia

Conforme noticiamos, realizou-se, sexta-feira passada, na Capella do Pão de Santo Antonio, a sympathica festa, em honra de S. Cecilia, gloriosa Virgem-Martyr, Padroeira da Musica, uma das Santas mais celebres da Igreja antiga, pertencente á nobre familia dos Cecilios, e cuja imagem é venerada na mesma capella.

Houve missa festiva, celebrada pelo Revmo. Padre Antonio Monteiro de Barros, digno e zeloso capellão do pio estabelecimento, e, em seguida, benção do SS. Sacramento, tomando parte no côro o professor Manoel José Nobis.

No principio da Missa e após a benção do Santissimo, foi cantado pelo côro o bellissimo hymno a S. Cecilia, letra do festejado poeta Carmo Gama e musica do reputado maestro Manoel de Sousa Neves.

Festa da Conceição

Começarão, no dia 29 do cadente, na igreja de S. Francisco de Assis, as devotas novenas que precedem á festa, mui popular, que se celebra, annualmente, nesta cidade, em honra da Immaculada Conceição, a realizar-se, com grande esplendor, no dia 8 de Dezembro proximo.

Da Cia. Brasileira Diamantifera, recebemos uma photographia do enorme diamante «Paulo de Frontin», extrahido em suas minas da Bôa Vista, em 27 de Outubro p. passado.

Agradecidos pela attenciosa lembrança.

10$000 *é quanto custa a assignatura por anno, do "Pão de Santo Antonio".*

ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NO Gymnasio Diamantinense

PROGRAMMA DAS FESTAS

—Dia 29 de Novembro—

Almoço, no Campo dos Crystaes, para todos os alumnos e professores, sendo estes saudados por um gymnasiano.

—Dia 30 de Novembro—

A's 8 horas, desfile dos gymnasianos e demonstração de cultura physica, em uma das praças da cidade.

—A's 13 horas, jógos sportivos no Campo do 3º Batalhão, disputados por quadros do Gymnasio.

A's 19 1/2 horas, festival dramatico-musical, no Cine-Trianon. Será ouvido o "Côro Orpheonico" do Gymnasio.

—Dia 1º. de Dezembro—

—A's 7 horas, Missa de encerramento, na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria).

—A's 13 horas, no Cine-Trianon, leitura de notas, distribuição de premios e sessão solenne do Gremio Literario «D. Joaquim».

Minhas Tiras

* * *

CADA vez mais nos convencemos de que hoje o que mais se aprecia e se pratica é a *religião de rosas*, accommodaticia, —a religião de conveniencias e... nada mais.

Em nossos dias não se liga importancia o que se diz pela imprensa catholica acerca das indecorosas danças modernas.

Não ligam, é verdade, muitos paes aos perigos dessa dança; pelo contrario, acham que os jornaes catholicos perdem seu precioso tempo, em *malhar* no deserto...

A dança é social, faz parte da educação, dizem os educados, contra os ignorantes e boçaes que escrevem contra ella; a imprensa devia deixar á margem essa campanha ingloria, archaica, que revela o seu atrazo, socialmente falando...

Com effeito, parece, devéras, porque, em nossos dias, nada se faz sem o complemento do baile; não ha festa alguma em que não figure em seu programma—o baile!

Mas, sendo hoje o baile um idolo social, é tambem, não se póde contestar, occasião propicia para o mal, occasião de muito perigo para o pudor e para a honestidade das moças, pelo systema de dançar, e pelo modo de vestir, embora isso constitúa o *chic*, e dizem que revela a cultura de um povo.

Entretanto, o baile de nossos dias deve ser reprovado, por todos os paes sensatos, que não desejam a dissolução de suas filhas.

As vestes collantes e repugnantes, como hoje se usam, num exaggero de quasi nudez, pela exhibição das fórmas reaes e linhas do corpo; o systema immoral de dançar o tango—*maxixe*, agarrados ou mais do que abraçados os dois sexos; ah! que innocencia, que santidade desses pares *angelicos*, como *cipós* de nossas luxuriantes florestas!...

Inconveniencia nenhuma e, talvez, muita simplicidade acham muitos nessas danças *requebradas* e *tregeitosas*, danças que, no dizer de S. João Chrysostomo, satanaz inventou, para arrebanhar mais facilmente almas para o inferno!

Si uma mocinha, quasi nada vestida, sem mangas, fôsse abraçada em plena rua, num simples e ligeiro amplexo, que fariam seus paes, ou os transeuntes que tal scena presenciassem?

Entretanto, nos salões inebriantes dos bailes, quantas filhas são conduzidas pelos paes, e estes não se incommodam que alli as abracem uns certos *gaviões de penacho*, durante uma noite inteira!

Não ha nisso mal algum para os moços, nem para os casados *galanteadores...*, é certo.

Do atracamento e volitar excessivo, em meneios agitantes e suados, ao som de uma musica sensual e pôdre, pelo estylo e gosto, não advirá, absolutamente, mal nenhum para a candidez, para a honestidade das filhas, dirão muitos.

Dança-se com o conhecido e, ás vezes, tambem com o farasteiro, *entrão*, ou *ave de arribação*...

O encostamento ligeiro de corpos, na rua, com um abraço, mesmo frouxo, pode ser considerado um grave attentado a honestidade de uma donzella, será mesmo um crime!

No baile, porém, não; isso é social, faz parte da educação!... E os commentarios no dia seguinte ao baile?... Ignoram, por ventura, as mães e os paes de familia o que commentam nas ruas, nas esquinas, nos cafés, nos bilhares e até nos bordéis, os dançarinos da vespera?...

Não; reflictámos seriamente: não póde haver pae, que preze sua filha e que a exponha á *patifaria* das danças modernas deste seculo de progresso, do assombroso radio, não ha que contestar; mas tambem seculo de libertinagem, seculo extragado e corrompido!

Agora, digámos com franqueza: si houvesse entre os catholicos verdadeira sinceridade religiosa, haveria completa separação do que é piedoso e mundano.

O saudoso D. Joaquim corrigiu as festas do Divino, por causa dos inconvenientes *comes e bebes*, por causa das *cangicas* que os *imperadores* proporcionavam ás senhorinhas, em recompensa dos seus trabalhos de angariarem esmolas para a tradicional festa; prohibiu o tal *imperio* que se primava pela exhibição da moda luxuriante e impudica; porque, na opinião de S. Exc., não ficavam bem essas *misturas nas cousas da Igreja*.

Quem recebe Nosso Senhor, á Mesa Eucharistica, pela manhã, como póde passar a noite, atracada e em requebros pifios de danças lascivas com mancêbos?!

Não; si estamos errados, que nos desculpem; não póde haver *mistura* em religião, ou melhor, não se póde *servir a dois senhores*...

Isso de incensar, pela manhã, a Deus, e, á noite, offendel-O e entregar-se ás libações das danças, ás volupias de satanaz, não é nada sério e nem se póde comprehender, nem acceitar.

Em tudo, hoje, o baile faz parte do programma: em anniversarios natalicios, nupcias, baptizados, bôdas, formaturas e até, ás vezes, em enthronizações e danças, em beneficio de obras pias...

E estará isso direito?

No nosso fraco e obscuro modo de pensar, achamos que não; talvez, por isso nos julguem *roceiros*, incultos, atrazadões...,

Falta apenas uma cousa: quando o tio Bernardo festejar a primeira communhão solenne da netinha, inclúa-se tambem, no programma da encantadora festinha, o baile; quando o vôvô Bonifacio, á hora derradeira, chamar o sacerdote, para se reconciliar com Deus e receber a Extrema—Uncção, o Santo Viatico, inclúa-se tambem no seu programma, de despedida deste mundo de bobagem, ou valle de miserias,—o classico baile, regabófe predilecto de muita piedosa de mentira,—o mais delicioso de todos os festins do universo, em que tomam parte as *princezas augustas* da incoherencia e da falsidade deste seculo de luzes e *arranhas-céos!*...

Meu Deus, como tudo está perdido!...

Xisto Reis.

Antes o mundo te conheça como peccador do que Deus te conheça como hypocrita.

Ordenação

SABBADO e HOJE

Hontem, na Capella do Palacio Archiepiscopal, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim, conferiu a primeira tonsura aos seminaristas José Cyrillo, Geraldo Guabiroba, Geraldo Sardinha, Geraldo Magella Andrade, José Generoso, José Vidigal, Jorge Lopes e Omar Nunes Coelho.

As ordens de menores de Ostiario e Leitor, aos tonsurados Celso de Carvalho e Pedro Paulo Pessôa.

Hoje, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, S. Exc. Revma. conferirá, com toda solennidade, as duas ordem menores de Exorcista e Acolytho, aos menorista Celso de Carvalho e Pedro Paulo Pessôa; de subdiaconato ao menorista José Pedro Costa; e de presbyterato aos diaconos Geraldo Anadyr Brandão e Domingos do Carmo.

Para assistir á ordenação sacerdotal dos diaconos Geraldo Anadyr e Domingos do Carmo, recebemos attenciosos e gentis cartões de convite.

Aos ordenados e ordenandos, apresentamos nossas congratulações, em ardentes votos de auspiciosos fructos.

ROGAE pelos sacerdotes e seminaristas.

Formaturas

Após um curso brilhante, collou gráu, a 20 do cadente, em Bello Horizonte, pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas, o distincto moço, sr. Tharcillino da Gloria Caldeira, filho do saudoso Cel. Raymundo Nonnato Pinto Caldeira, natural deste municipio.

—Em Juiz de Fóra, concluiu, com notas distinctissimas o curso de bacharel em sciencias e letras, o nosso joven e talentoso conterraneo Athos Moreira da Silva, filho do sr. Humberto Moreira da Silva, competente e operoso Escrivão do 3º Officio e do Registo de Immoveis desta comarca.

—Tambem, em Juiz de Fóra, concluiu o mesmo curso o nosso intelligente conterraneo Idalmo Motta, filho do sr. José Netto Motta, conceituado commerciante desta praça.

O acto de suas collações de grau dará, certamente, ensejos as mais francas e cordeaes expansões de regosijo de seus paes, parentes e amigos, ás quaes o *Pão de S. Antonio* se associa prazeirosamente, com votos de venturosa carreira e sinceras felicitações ás suas distinctas familias.

As mãos erguidas em oração, diz Bossuet, desbaratam mais batalhões do que as mãos que ferem.

Pe. José Ignacio

Duas datas proximas e muitissimo caras commemorará o Revmo. Pe. José Ignacio de Mello, digno e operoso Vigario de Mercês de Diamantina.

A 29 do cadente, o seu anniversario natalicio, e a 1º de Dezembro proximo, o 5º de sua ordenação sacerdotal.

Justamente estimado pela sua bondade, zelo e virtudes christãs, o modelar sacerdote terá, mais uma vez, o ensejo de aquilatar do alto apreço em que o têm os seus parochianos, amigos e admiradores, pela passagem das gratas ephemerides.

O *Pão de S. Antonio*, antecipadamente cumprimenta o Padre José Ignacio de Mello e faz votos a Deus para que se prolongue *ad multos annos* sua preciosa e utilissima existencia.

*** São as desculpas da moda:

Faltei á Missa no domingo, mas foi porque estava occupado.—Fui ao cinema embora soubesse que a fita era immoral, mas as amigas insistiram muito commigo.—Solto ás vezes, uns palavrões, mas não é por mal, é um costume que me ficou da officina.—Eu não costumo ir á Missa, mas a minha mulher e meus filhos não faltam.

E quantos se desculpam, allegando que é dia de abstinencia, esquecem-se de suas orações, esquecem-se, á noite, de que, de manhã, fizeram a Communhão, esquecem-se em seus modos e em suas palavras de que não estão sós, mas sim em presença de outros a que dão mau exemplo!

E' muito facil arranjar uma desculpa qualquer, para enganar os homens e justificar-se perante elles.

Não podemos, porém, enganar a Deus, e, no dia do juizo, Elle saberá avaliar taes desculpas.

Não enganemos a nós mesmos, e cumprámos sempre os nossos deveres, embora custem sacrificios.

Orçamentos Municipaes

O «Minas Geraes», de 10 do corrente mez, publicou o seguinte decreto, nº. 316, que approva as instrucções expedidas pela Secretaria do Interior para elaboração dos orçamentos municipaes.

«O Governador do Estado de Minas Geraes, usando de suas atribuições, e considerando que, na elaboração dos orçamentos municipaes para o exercicio financeiro de.... 1936, se deve obedecer ao systema estabelecido pela Constituição da Republica e pela Constituição do Estado, resolve approvar as instrucções expedidas, nesta data, pelo Secretario de Estado dos Negocios do Interior, para elaboração dos orçamentos da receita e da despesa dos municipios.»

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição,

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: F. O., 5$; uma devota, 5$.
BOM-SUCCESSO: Lucilia de Tal, 5$.
MENDANHA: Uma anonyma, 1$.
COLUMNA: D. Maria Josephina Dumont, 10$.
S. JOSÉ DOS PAULISTAS: Cabo Joviano Luiz Dias, pedindo orações dos pobres, 5$.
BELLO HORIZONTE: Altino Ottoni de Carvalho, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Eufrosina Ozima de Faria mensalidades de Julho a Outubro de 1935, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Major Marino Brandão, para o Natal dos Pobres, 10$; José Pereira Tolêdo, 1$.
BELLO HORIZONTE: José Cesar P. da Silva, 20$; um devoto, para collocar no cofre, 5$.
ARASSUAHY: D. Olga da Cunha Mello, 50$.
TH. OTTONI: Francisco de Almeida Machado, 5$.
MENDANHA: Sebastiana Pinto Ferreira, 1$.
CONTAGEM: Raymundo R. Costa, 1$; Antonio F. da Silva, 1$.
ROÇA DO BREJO: Dalva Augusta Penna, 1$; Antonio da Costa Penna e Hilda da Costa Penna, por occasião de sua visita, 1$; Joaquim da Costa Penna, $400.
BOM-SUCCESSO: Joaquina da Costa, 5$.
RIO PRETO: Geraldo Leite, 2$.
GROTA GRANDE: José Siqueira, 10$.
GOUVÊA: Esmolas entregues por Francisco Gonçalves de Sousa, $800.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Eufrosina Ozima de Faria, em recordação do anniversario de seu irmão, Te. José Antonio de Faria, e pedindo uma Ave-Maria por intenção delle, 1$; Joaquim Cotta Filho, commemorando o 16º anniversario de seu casamento, 1$.
MERCÊS: Padre José Ignacio de Mello para commemo-

José Antonio de Faria, em lembrança do dia 18 de Nov., e para S. Antonio protegel-o, 5$.
RIO VERMELHO: Aristides Lopes, commemorando o anniversario de sua tia Olympia Lopes, occorrido no dia 13, e pedindo a S. Antonio saúde para ella, 5$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:
VAU: João Pereira, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Eufrosina Ozima de Faria, 5 litros de leite.
TRES BARRAS: Joaquim Marques, 10 litros de fubá.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Frei Fabiano de Christo

GOUVÊA: Padre José Clemente Machado offerece aos pobres de S. Antonio 5$000, por uma graça alcançada, por intercessão desse Servo de Deus.

Retiro Espiritual das Filhas de Maria

Está marcado para ter inicio no dia 18 de Dezembro proximo, o Retiro Espiritual da Associação das Filhas de Maria, de que será pregador o erudito orador sacro, Revmo. Sr. Pe. Dr. Sebastião Fernandes dos Santos.

Ainda o caso da nossa illuminação

O sr. dr. José Rosa de Mattos, digno Prefeito Municipal, recebeu sobre o assumpto, o seguinte radiogramma:

«B. H., 20—11-935.
Prefeito Rosa Mattos.
Diamantina.
Acabo receber sua exposição respeito contracto luz esse municipio. Processo relativo assumpto foi enviado 15 Outubro ao Serviço Contencioso que independe do D. A. M., e ainda não foi devolvido com respectivo parecer.
Agradeço referencias feitas.
Saudações.
Honorio Abreu, Director. Departamento Administração Municipal.»

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 24 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Prefiram a tinta ZULMA.

D. Antonio dos Santos

Occorreu hontem, o abençoado natalicio do nosso muito querido amigo, Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, virtuoso e operosissimo Bispo de Assis, no E. de S. Paulo.

E', pois, com a mais viva expansão de alto apreço e cheios de saudades, que enviamos nossas sinceras felicitações a S. Exc., pelo auspicioso motivo, em fervorosos votos a Deus, para a conservação, por dilatados annos, de sua utilissima e preciosa existencia.

Horario da Central

Continúa a preoccupar o espirito da nossa população e de todos os habitantes desta vasta região norte-mineira, a indecisão sobre a volta dos trens diarios, não obstante as nossas repetidas reclamações, demonstradas, por vezes, sobre os prejuizos que o actual horario causa aos interesses desta zona.

Ainda bem que o sr. dr. Juscelino Kubitschek vae se empenhando para que a nossa aspiração se torne uma realidade.

Com relação ao assumpto que a todos interessa, s. exc. dirigiu ao dr. José Rosa de Mattos, digno Prefeito Municipal, a seguinte carta:

«Meu caro Rosa de Mattos.
Continúo me esforçando para restabelecer os trens diarios, tendo conseguido que o Jurandyr Pires Ferreira, um dos sub-directores da Central, vá commigo ahi, no proximo Dezembro, estudar, *in loco*, as possibilidades.
Estou certo, de antemão, de obter o que aspiramos. Telegraphei ao Gabriel Pas[illegible] pedindo-lhe providencias ur[illegible] sobre o caso da luz. Recommendações aos amigos. Um abraço affectuoso do
Juscelino.»

Ao distincto e illustre conterraneo, deputado dr. Pedro da Matta Machado, tambem dirigimos mais uma vez, nosso appello, na certeza de que s. exc. empenhará, egualmente, junto do Governo Federal, para a victoria do nosso idéal.

Para cooperar na labuta pela reivindicação de um beneficio que nos tiraram, prejudicando, seriamente, o commercio, a lavoura e todos os ramos de nossas industrias, pedimos o concurso de todos os filhos de Diamantina, em prol de nossa justa campanha.

Pe. Eduardo Van Gool Janssens

Causou geral sentimento nesta cidade, a noticia do fallecimento do Revmo. Pe. Eduardo Van Gool Janssens, occorrida na manhã de 19 do cadente mez, na Santa Casa de Caridade, onde, de ha muito, se achava, em tratamento de saúde.

Sacerdote virtuoso, excellente e leal amigo, a Diamantina inteira o conheceu intelligente e trabalhador, e elle tambem a estimava como sua segunda patria.

Deus, que guiou com carinho e desveladamente os passos do Pe. Eduardo; que lhe deu coragem e resignação para soffrer tantos annos, sem enchergar, num leito de dôr, recebeu-o tambem em sua gloria, onde a sua alma bôa e santa repousa entre os justos, gosando já da recompensa do muito que fez neste mundo, pela religião e pelas salvação das almas.

Nasceu o Pe. Eduardo van Gool em Bruxellas, Belgica, aos 24 de Março de 1869, e era filho legitimo de Pedro Van Gool e de d. Catharina Janssens.

Entrou na Congregação da Missão, em 16 de Setembro de 1894.—Por difficuldades de regular os papeis, teve os votos atrazados até o dia 16 de Maio de 1897, quando os pronunciou no Seminario do Rio Comprido, recebendo no mesmo dia a tonsura e, logo em seguida, as ordens menores.

Recebeu as ordens maiores em Paris, sendo o Presbyterato em 2 de Julho de 1899.

Em Agosto de 1915, entrou para a Chacara da Missão, nesta cidade, missionando com o saudoso Padre-Mestre Henrique Lacoste, durante nove annos.

Em 1924, cessou o curso das Missões, por causa da perda da vista, seguindo para o Rio e depois para Petropolis.

Do Seminario dessa cidade, foi collocado, de novo, em Diamantina; mas, desta vez, como Director-Espiritual dos alumnos do nosso Seminario.

Dizem que elle pronunciara estas palavras, quanda fôra convidado a voltar para Diamantina: «Acho-me bem em Petropolis, e só mesmo Diamantina é que tem forças para me tirar d'aqui.»

Em viagem, alguem o viu no carro da estrada; e, indo saudal-o, lhe disse: «Padre Eduardo, onde vae?»

—Para casa, respondeu elle, referindo-se sua alegria em voltar para a cidade norte-mineira.

A sua caridade era grande, e se occultava como a violêta debaixo das folhas.

Ha moços, moças, seminaristas, que conseguiram fazer carreira, devido á sua direcção, empenho ou mesmo auxilio pecuniario.

Tinha algumas sympathias particulares para certos logares da archidiocese, e pelos quaes se interessava especialmente, como por exemplo, Mendanha, Mercês de Diamantinha, Barreiras, D. Ottoni, Agua Bôa, Rio do Peixe, etc.

Com conhecimentos pronunciados de medicina, pratica da Santa Casa de Misericordia do Rio, prestou serviços inestimaveis, durante as Missões, em logares pobres, destituidos de pharmaceuticos e de pharmacia. Ha mesmo pessôas que hoje estariam enterrados, si não fôsse a intervenção caridosa do pranteado sacerdote lazarista.

Nas missões, deixou impressão a mais agradavel no meio do povo.

O inesquecivel Padre Lacoste, diziam uns, era austero; e o sr. Padre Eduardo era meigo! Um contrabalançava o outro!

Na capella do Pão de S. Antonio, o respectivo capellão, sr. Padre Antonio Monteiro de Barros, C. M., celebrou missa de corpo presente por sua alma. Na Basilica e noutras igrejas e capellas, foram celebradas tambem outras pela mesma intenção.

Tendo fallecido na Santa Casa, foi o seu corpo, como era de sua vontade, conduzido para o Seminario Archiepiscopal, onde fôra muito visitado durante o dia.

O seu funeral, após a encommendação funebre, na Basilica, entoada pela *Schola Cantorum* do Seminario, acompanhado pelo Clero, todo o Seminario, Collegio de N. S. das Dôres, associações locaes e muitas pessôas da cidade, em que se representaram todas as classes sociaes do nosso meio, foi uma verdadeira consagração de sua estima.

A Pia União e este semanario, pelo nosso director, apresentou suas condolencias ao Revmo. Sr. Padre Reitor do Seminario e aos demais sacerdotes da Congregação da Missão.

Que descance em paz o verdadeiro apostolo e infatigavel trabalhador!

Pie Jesu Domine, Dona eis requiem. Amen.

A's vezes, a posição ou o dinheiro faz o homem inchar *e* enchergar *pouco...*

Festa da Bandeira

Realizaram-se nos estabelecimentos de ensino primario desta cidade, no dia 19 do cadente, a festa civica da Bandeira Nacional, commemorativa do decreto de sua creação.

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, com a presença de todos os funccionarios, foi hasteada a bandeira na fachada do edificio, pronunciando bello discurso o intelligente funccionario Hely de Almeida, em homenagem á festiva data, consagrada ao glorioso symbolo da nossa Patria.

O Revmo. Sr. Padre José Carolino de Menezes, representando *A Estrella Polar*, proferiu algumas palavras sobre a solennidade do dia.

O *Pão de S. Antonio* se fez representar pelo nosso director.

Igreja das Mercês

Acha-se em concertos, com reforma de pés de esteios já deteriorados, esse antigo e sympathico templo, de que é orago N. S. das Mercês.

Luctando a Mesa Administrativa com sérias difficuldades, por falta de recursos, é justo que todos os irmãos e devotos da excelsa Virgem, aqui residentes e fóra, venham auxilial-a, com seus annuaes e esmolas para o meritorio fim.

Na 3ª pagina desta edição, publicamos, hoje, um appello que faz o digno secretario da Irmandade das Mercês.

Retiro das Moças

De 2 a 6 de Dezembro proximo, se realizará na igreja do Rosario, um retiro espiritual das moças, que não pertencem á *Associação das Filhas de Maria*.

Será pregador o illustrado orador sacro, Revmo. Sr. Padre Dr. Sebastião Fernandes dos Santos.

Ordem do Carmo

Por motivo de força maior, a reunião mensal da Ordem 3ª do Carmo ficou transferida para hoje, á hora do costume.

Trabalhadores

Contractam-se trabalhadores, em "Campos do Sampaio", districto de S. João da Chapada, deste municipio.

Bons ordenados.—Procurem LEVY LEITE.

3—1.

...ADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XVI — Num. 21

Lucio murmurou então ao ouvido do pae:

—Isto está muito cacête... Vou sahir um pouco, depois volto.

Levantou-se e sahiu. Ao passar pelo corredor, achou no chão, e apanhou uma **cornicha**; abriu-a: estava cheia até o meio de **rolão** finissimo que o fez espirrar (2). O menino guardou a **cornicha** no bolso e continuou a andar, parando, afinal, no botequim do theatro. Alli diversos sujeitos, recostados a mesas, palestravam, bebendo vinho ou cerveja. Alguns delles estavam meio embriagados. Aproveitando a distracção de um destes, o endiabrado Lucio tirou a cornicha, abriu-lhe a tampa, deixou cahir um pouco de **rolão** em seu côpo de vinho, e retirou-se calmamente, certo de que ninguem observára seu gosto de maldade.

Tomou á porta do theatro uma senha, sahiu, perambulou uns vinte minutos pelo largo do Rosario, regressando, afinal, ao theatro e entrando no camarote. Começava justamente a sexta scena da comedia. No palco estava assentada a uma cadeira uma senhora de quarenta e tantos annos presumiveis (**Marianna**). Pela porta do fundo do scenario entrou o Laport (**Sousa**) vestido de ópa verde das almas e com uma sacóla verde na mão.

"—Bons dias, comadre, disse elle.

—Oh! compadre Sousa, por cá? perguntou a matrona.

—Ando no meu fadario, comadre; é preciso ganhar a vida. (O Laport põe a sacóla sobre a mesa).

—Isso é assim, compadre...

—E como já estou velho, escolho o officio que mais me serve... tiro esmolas, disse o Laport.

—E as faz render, hein? perguntou-lhe Marianna.

—Nada, comadre!... Ganho só duas patacas por dia, que me paga o thesoureiro da Irmandade, para quem tiro esmolas.

—Só duas patacas! tão pouco?... compadre..."

Os espectadores riam ás gargalhadas com a figura e os gestos comicos do Laport, caracterizado de "irmão das almas".

Neste momento, approximou-se da porta do camarote do Adriano Pitanga um rapazola, de cerca de vinte annos, visivelmente embriagado, entrou rapidamente e deu um murro na cara do Lucio.

—Cachorro! exclamou o Adriano, segurando o sujeito.

O Lucio deu uma bofetada no rosto do seu aggressor e o agarrou pela garganta. Houve um tumulto.

A's senhoras e Mauricio sahiram do camarote.

Appareceram logo algumas pessôas, o delegado e sua ordenança.

—Este bebedo, disse o Adriano ao delegado, entrou aqui e esmurrou meu filho.

—O patife do Lucio, (exclamou o rapazola, que se desvencilhára dos braços dos dois), entrou lá no botequim e derramou **rolão** no copo de vinho de meu tio, que está vomitando sem parar...

—E' mentira! protestou Lucio.—Si seu tio está vomitando é porque bebeu demais...

—E' verdade! confirmou o rapazola.—O Manoel Arrã viu sua patifaria e me contou depois...

—E' mentira do Manoel Arrã! retrucou o Adriano. Porque então aquelle imbecil deixou seu tio beber o vinho, sem avisal-o?... Meu filho não usa **rolão**...

O delegado e alguns amigos communs das duas partes intervieram, afastando os contendores. Adriano, porém, retirou-se logo do theatro, com sua familia e d. Candinha Nogueira.

XVII

Alguns alumnos mais adeantados da Escola Normal de Diamantina tinham fundado um club litterario, denominado "Aureliano Lessa", em memoria do malogrado poeta diamantinense, companheiro em São Paulo de Bernardo Guimarães, Alvares de Azevedo e Fagundes Varella. Esse gremio realizava sessões aos domingos, numa sala da Escola Normal, cedida pelo respectivo director, Joaquim José Pedro Lessa, irmão do poeta.

Certo domingo do mez de Setembro desse anno de 1895, realizou o club uma sessão solenne, aberta ao meio dia, para a qual tinham sido convidadas, diversas familias, comparecendo a banda de musica do "Corinho".

A primeira parte da solennidade constou de um discurso do normalista Oscar Leão (já então professor) sobre o patrono do gremio: **Lendas e Factos do Tejuco** (extrahidas das "Memorias do Districto Diamantino", de Joaquim Felicio dos Santos), por Cicero Brant; resumo da biographia de alguns diamantinenses illustres, já fallecidos, por Francisco Alves.

Houve, em seguida, um intervallo de vinte minutos, durante o qual a banda executou diversas valsas e dobrados. Começou, afinal, a segunda parte do programma: declamação de poesias por alguns dos associados do gremio. Deu inicio o Luiz Augusto de Vasconcellos, com a poesia "Diamantina" do patrono do club:

Vês lá na encosta do monte
Mil casas em gruposinhos,
Alvas como cordeirinhos,
Que se lavaram na fonte?
Não vês deitado defronte,
Qual dragão petrificado,
Aquelle cêrro curvado,
Que mura a cidadesinha?
Pois essa cidade é minha,
E' meu berço, idolatrado!

Disse as outras cinco decimas em voz vibrante e commovida, sendo muito applaudido ao terminar. Logo após o Salles Mourão, com gestos solennes e nervosa emoção nas phrases, declamou os "Espectros Azues" de Augusto de Lima:

Cançado de velar, de olhos absortos,
Vejo-os passando pela noite escura,
Hirtos, de melancolica figura,
Os espéctros azues dos sonhos mortos.

Em meu pavor febril, detendo-os clamo:
—Ficae... a noite é fria e sem abrigo...
O ether é tão além! Ficae commigo,
Sonhos defunctos, que eu amei, e ainda amo.

. . . .

Quando o Salles concluiu o ultimo verso da nona quadra, "Os sonhos nunca morrem, morre o crente!" resoaram salvas de palmas, pela sala repleta de espectadores. A seguir, o pequeno Arthur França recitou "Mocidade e Morte" de Castro Alves:

Oh! eu quero viver, beber perfumes
Na flôr silvestre, que embalsama os ares;

Vêr minh'alma adejar pelo infinito,
Qual branca véla n'amplidão dos mares.
No seio da mulher ha tanto arôma...
Nos seus beijos de fôgo ha tanta vida...
—Arabe errante, vou dormir á tarde,
A' sombra fresca da palmeira erguida.

Mas uma voz responde-me sombria:
"Terás o somno sob a lágea fria!"

Morrer... quando este mundo é um paraizo,
E a alma um cysne de doiradas plumas...

(Continúa no proximo numero).

(2) — **Cornicha** é uma pequena caixa de chifre, ás vezes em fórma deste objecto, na qual alguns homens e mulheres do povo (e tambem certos norte-mineiros da classe média) guardam **rolão**, fumo torrado e moido em pó finissimo, que aspiram pelo nariz, como o **rapé**.

Depois de uma ordenação

Acabo de assistir a uma ordenação.

Não pude recusar aos ordenandos esta prova de sympathia; as suas almas me foram confiadas durante o retiro, no qual se prepararam para dar-se a Deus. Quiz acompanhal-os até ao altar do sacrificio e da elevação ás ordens sacras.

Demais, gosto sempre de ver a cerimonia da Ordenação, que é linda entre todas, e que me parece cada vez mais commovente, mais grandiosa.

São tão bellas que nunca chegam a enfastiar.

E como fugir a uma emoção sempre nova, em face do juramento temivel e definitivo dos subdiaconos?

Tenho ainda ante meus olhos esta scena impressionante, tão grave na sua simplicidade.

Os ordenandos estão em pé diante do altar, pallidos como a alva que os veste e pela primeira vez.

A Igreja lembra-lhes, lealmente, solennemente, a gravidade do passo que vão dar.

—Meus filhos bem-amados, diz o Bispo, reflecti attentamente, mais uma vez e enquanto é ainda tempo, na responsabilidade que espontaneamente ides assumir.

—Ides consagrar-vos a Deus para sempre, e ao seu serviço... Devereis deixar o mundo, guardando castidade perfeita e perpetua.

Até agora, sois livres, podeis voltar ás preoccupações da terra.

Mas, si é de vosso agrado o consagrar-vos a Deus, em nome delle, aproximae-vos..."

A estas palavras, que sáem lentamente dos labios do Pontifice, o coração se commove, um estremecimento nos invade... aproximam-se elles, e eil-os compromettidos para sempre!...

Prostram-se, em seguida, nas lages do santuario, mortos para o mundo.

Sente-se uma emoção indizivel, á vista desta mocidade que, na plenitude de sua vontade, na espontaneidade de seu amor para com Deus, renuncia a toda a esperança humana...

Porque, afinal, ella é a força, o talento, a virtude.

Podia, com direito, almejar na terra um futuro lindissimo!...

Mas, póde-se affirmar que ella sacrifica assim o seu futura?...

Estes jovens não se comprometteriam tambem, si se déssem ao mundo? E não se tornam grandes, consagrando-se a Deus?

E si, com a grandeza dos seus corações, elles se ligassem a alguem pelos vinculos não menos temiveis do matrimonio, achariam um coração digno delles?

Onde esposa mais perfeita, amante immortal, do que a esposa da alma, que é a Igreja?

Teriam elles achado uma amizade egual á de Christo?

Servir a Deus é reinar, diz o Bispo, ao futuro subdiacono. E estas poucas palavras desvendam um horizonte magnifico, e lembram uma realidade que recompensa largamente todos os sacrificios humanos.

O subdiacono tornar-se-á sacerdote, e então será rei. Rei de si proprio, domando paixões que são uma tortura e a degradação de toda a vida para todo aquelle que se submette a ellas.

Rei do mundo, que o perseguirá sempre no seu retiro, como a sombra persegue aquelle que fóge della, deste mundo, que não póde fugir de admirar a virtude, de procurar na terra o esplendor de Deus, cujas saudades atormentam o coração, e de ir, cêdo ou tarde, pedir ao sacerdote o perdão que extingue o remorso, e o pão da verdade que sacia o espirito.

Rei do demonio, o eterno vencido que deverá sempre recuar diante da Omnipotencia de Deus e de seus ministros.

Rei das almas, que precisarão sempre delle para os gerar, com uma descendencia sem numero, para a vida eterna.

Si elle se recusou a constituir familia, foi para se não limitar, e para adoptar a grande familia humana.

As nupcias de Jesus com o sacerdote não são estereis... Gerarão juntos almas para a verdadeira vida que não acabará nunca.

O sacerdote exerce uma paternidade mais bella do que a outra, porque fará filhos de seu espirito, de seu coração e do seu sacrificio. Povoará o céo com eleitos que amarão a Deus, e que serão amados. Dará a vida pelo baptismo; augmental-a-á pela Eucharistia, e restituil-a-á pela Penitencia.

Quem poderá calcular o que uma alma deve a um sacerdote?...

... E pensar que esta missão magnifica, esta auctoridade divina, este poder sobrehumano sobre as almas, que é tudo quanto Deus tem de mais caro na terra, vae ser confiado a estes jovens, neste mysterio occulto, mas sublime, nesta scena pequenina na apparencia, mas tão grande na realidade, que é a Ordenação!...

Mas, que digo? Um homem, menino de hontem, receberá o poder de ordenar o proprio Deus, fazendo-o descer ao altar.

Comprehendendo agora como um néo-sacerdote, ao acto de sua primeira missa, depois de ter pronunciado as palavras da consagração ao elevar a hostia á adoração dos fieis, e á contemplação do ciborio cheio dellas, parou estupefacto, esquecendo a genuflexão, pensando, sonhando, chorando de felicidade, e dizendo baixinho, comsigo mesmo: "Será possivel, meu Deus, que aqui estás, a meu chamado, a chamado de uma criança como eu?... Oh! como isso é bello!... é bello até demais!..."

A. Mentillet.

Traduzido pelo Conego Hilario W.

Novas Normalistas

Na Escola Normal Official desta cidade, concluirão, este anno, o curso normal os seguintes alumnos;

—Normalistas de 1º grau—

DE DIAMANTINA: Elza Diva Baracho, filha de Jeronymo Baracho Junior; Etelvina de Paula, filha de Sebastião de Paula Ferreira; Edith de Paula Rego, filha do finado José de Paula Rego; Menotti José Orlandi, filho de Pedro José Orlandi; Maria Antonia de Faria, filha de Sebastião Soares de Faria; Maria da Conceição Abreu, filha de Solon José de Abreu; Maria Darcilia Souto, filha de Salvador da Cunha Souto; Maria Yvette Meira, filha de José de Sousa Meira; Maria do Rosario Leão, filha do Capm. Ranulpho Leão; Maria do Rosario Fernandes, filha do finado Pedro Pio Fernandes; Maria do Sacramento Pereira, filha de João Climaco Pereira; Maria Margarida da Silva, filha de Antonio Cecilio da Silva; Rosa Teixeira Neves, filha do finado José Teixeira Neves; Selda Motta, filha de José Netto Motta; Selda Maria da C. Mandacarú, filha do prof. Antonio Duarte Mandacarú; Yvette Motta, filha de José Netto Motta; e Hermezilha de Oliveira, filha do finado Alexandre Domingues de Oliveira.

DE S. GONÇALO DO SERRO: Anna Maria Ferreira, filha de Luiz Ferreira de Abreu.

DE JEQUIÉ, E. da Bahia: Déa de Castro Pacca, filha de Mario Cesar Pacca.

DE S. JOSÉ DOS PAULISTAS: Irineu Baptista de Miranda, filho de Antonio Baptista de Miranda.

DE S. BARBARA: Maria Stella Mafra, filha de Jordano Mafra.

DE ITAMBÉ DO SERRO: Maria Vicencia Nunes, filha de José Nunes Netto.

DE JANUARIA: Maria da Conceição Oliveira, filha de Benedicto Alves de Oliveira.

DO CURSO DE APPLICAÇÃO
— (2º grau) —

DE DIAMANTINA: Dulce Alves Baracho, filha de Jeronymo Baracho Junior; Floripes Orlandi, filha de Pedro Orlandi; Joanna Ferreira de Aguiar, filha de Ernesto F. de Aguiar Carneiro; Maria José Meira, filha de José de Sousa Meira; Maria Josephina Motta, filha de Julio José da Motta; Maria Magdala Altimiras, filha do finado José Altimiras Rocha; Maria Martha Rocha, filha de Alvaro Elydio da Rocha; e Maria Vanita Mourão de Miranda, filha de Leopoldo de Miranda.

DE TRES PONTAS: Maria Apparecida Mendonça, filha do finado dr. Francisco D. F. Mendonça.

DE ALFENAS: Maria Elza Mendonça, filha do finado dr. Francisco D. F. Mendonça.

DE JANUARIA: Maria Isabel de Almeida, filha de José Augusto de Almeida; e Violeta Fernandes de Sousa, filha de Joaquim José de Sousa.

Das alumnas que vão concluir o curso de applicação, é paranympho o illustre conterraneo, deputado dr. Juscelino Kubitschek, que deverá chegar a esta cidade em Dezembro proximo.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Faz annos:

Hoje, 24, a distincta e prendada Filha de Maria, devotada antoniana, Maria Henriqueta Leão.

Farão annos:

No dia 27, a senhorinha Aracy de S. Antonio, intelligente alumna do Collegio de N. S. das Dôres desta cidade, protegida do glorioso S. Antonio; o sr. José Gomes de Sousa, nosso velho amigo, residente no Rio.

No dia 28, o sr. Herculano Gomes de Oliveira e a professora, d. Olga de Miranda Meira, digna esposa do sr. Hugolino de Sousa Meira, residentes em Rio Manso.

No dia 29, d. Maria da Conceição Oliveira Santos, digna esposa do sr. David Felicio dos Santos; e João Antonio de Faria.

No dia 30, Edson Cesar Sousa, filho do sr. Theodoro Saturnino de Sousa, de F. Caldeira, e sobrinho de d. Maria Eugenia Cesar, residente em Barbacena.

Enfermas

Esteve bastante enferma, já se achando, porém, restabelecida, a veneranda sra. d. Emilia Augusta de Oliveira, viuva do saudoso major Virgilio Fernandes de Oliveira.

—Em consequencia de uma quéda, fracturou o braço direito a estimada sra. d. Maria Amelia Mourão Machado, viuva do saudoso conterraneo Joaquim Machado Freire. O seu estado já é bastante lisongeiro e convalescente.

A's distinctas sras. nossas amistosas visitas.

Nascimento

Registamos o nascimento de mais um filhinho no lar do sr. Nylo Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade, e exma. sra., d. Lecticia Teixeira Neves.

Nossos parabens aos dignos paes.

Contracto de nupcias

Communicam-nos o contracto de seu casamento o sr. David Mendlovitz e a senhorinha Helena Queiroga, filha do saudoso conterraneo Pompeu Queiroga e da exma. sra. d. Lucilia Queiroga.

Agradecidos pelo attenção, auguramos mil venturas aos noivos.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 19, a innocente Maria da Luz, com 1 anno e 4 mezes de edade, filha do sr. Benedicto Cleto Ferreira,

No dia 20, a innocente Maria Therezinha, com 9 mezes de edade, filha do sr. Antonio Honorato de Sousa.

No dia 22, na Santa Casa, a innocente Ruth Corrêa, com 1 mez de edade, filha do sr. José Corrêa.

Difficultando o transito

Já por vezes, temos reclamado a agglomeração de animaes de carga que embaraçam o livre transito no beco da Cadêa e travessas do Bomfim e Rosario.

Ha poucos dias, uma senhora, por felicidade inaudita, escapou de ser offendida e pisada pelos animaes que alli permanecem quasi todas as tardes, impedindo o transito.

Si não nos falha a memoria, existe uma lei municipal, que prohibe, terminantemente, a agglomeração de animaes parados nos becos e ruas estreitas.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Dia 17, Otto, filho de Francisco de Sousa Maia; Nestor, filho de David Antonio Coelho; Erotildes, filho de José Fernandes de Oliveira.

Dia 19, Luiz, filho do dr. Jorge Sá de Miranda Pinto.

Dia 20, Luiz, filho de José Gomes de Araujo; Yvette Maria, filha de Julio Queiroga.

Dia 22, Thereza, filha de José da Rocha Sousa.

GAZETILHA

Padre Roque

De sua viagem, em visita a seus dignos irmãos e parentes, regressou, hontem, a esta cidade, o Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira.

Estiveram na cidade a exma. sra. d. Cherubina da Cunha Mello, o sr. Orozimbo Peixoto e exma. sra. d. Olga da Cunha Mello, residentes em Arassuahy.

Vimos na cidade o sr. Manoel Natalicio Diniz, residente em Buenopolis.

Régressou do Rio o sr. Manoel Galdino da Paixão.

Carta-aberta

Ao sr. J. Patativo

Intelligente tribuno.

Agradeço-lhe, de todo coração, a honra insigne de ter despendido o seu tão precioso tempo, dirigindo-me uma resposta, tão interessante e symbolica.

Foi sensacional, não ha duvida! Comprehendi immensamente de sua descripção sobre os bichos, e me felicito, por ter sido o *unico que ficou com o uso da fala e da loquéla, assim mesmo uma e unica, aprendida na estreita ambiencia da casa do Sr. meu dono...*

Para mim, uma qualidade originalissima que o meu parente possue, além das muitas mais com que a Providencia o beneficiou, é a facilidade unica e pouco vulgar, de escrever *aquillo assim, assim...* não á altura de todos conprehenderem, a não ser o seu pobre e velho tio que teve a infelicidade de falar que o *toucinho estava ardido...*

Meus parabens! Honro-me em possuir um sobrinho tão intelligente, quão astucioso.

Não vou me prolongar muito, porque preciso transmittir ao meu parente tudo quanto ouvi da Patria, numa destas noites de luar:

—Passeando pelas ruas a altas horas, pensava bem religiosamente, na decadencia desse seculo corrompido; admirava o pouco caso que se faz, actualmente, até das cousas mais santas, pois se vêem *duas velas accêsas* de todos os lados;... comparava a actualidade aos tempos de nossos avós, em que tudo era respeitado, e não se via, absolutamente, *mistura* de *cousas* religiosas com danças; reflectia sobre as contas tremendas que os paes de familia têm que dar a Deus pela liberdade que dão a seus filhos de frequentarem bailes, etc., etc.; quando avistei, já bem perto de mim, uma velha acabrunhada, triste, com os olhos fundos, pallida, cadaverica, e pensei commigo:—Quem será?...

—Era a Patria moribunda, meu parente, que com os olhos marejados de lagrimas, segredou-me o seguinte:

—Papagaio, meu amigo! Sei que o Integralismo é o preparado chimico que me vae restabelecer... mas, falta-lhe um *simples* que muito o auxiliaria a me ajudar a recuperar as forças perdidas com tantos *afilhados* e *compadrescos* daquelles que me querem representar, e que me reduziram a esse estado de miserias e depredações..., e sabe qual é esse *simples?*

—Eeu lhe respondi:—Dize, ó minha mãe, e terei muito prazer em declaral-o para felicidade tua e do povo em geral.

E a Patria, retomando animo, disse-me com um sorriso nos labios:—È a *penna* do Sr. J. Patativo, meu amigo! Imagine você, que si elle, com a sua illustração peregrina, com o seu talento privilegiado, com a sua penna desabusada, começar a compôr orações prodigiosas a favor do Integralismo, e dirigidas aos *deuses* que me querem governar a *trancos* e a *barrancos*, que fortificante formidavel não será?

Ahi está meu parente, o que me disse a Patria, agora, não ha como meu sobrinho lançar mãos á obra a *currente calamo.*

Seu tio e amigo admirador,

PAPAGAIO.

Irmandade de N. S. das Mercês de Diamantina

Achando-se em concertos a igreja desta Irmandade, e precisando de recursos para esse fim, rogo aos dignos irmãos a bondade de virem saldar as suas annuidades, conforme o Compromisso.

N. S. das Mercês faz este appello a seus filhos, a beneficio de sua casa, que se acha arruinada. Da mesma Senhora terão a recompensa.

Diamantina, 16 de Novembro de 1935.

O secretario, J. Neves Sobrinho.

Prefeitura Municipal de Diamantina

AVISO

A Prefeitura está procedendo ao lançamento dos impostos e taxas municipais para o exercicio de 1936.

A' medida que fôr concluido, será, por editais, afixado na porta do edificio desta Prefeitura e publicado no semanario local "Pão de Santo Antonio".

A contar da data da publicação, os contribuintes terão o prazo de 30 dias, para, em requerimento devidamente selado, dirigir ao Prefeito as suas reclamações.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 21 de Novembro de 1935.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Visto. Dm.—21.XI.1935.

José Rosa de Mattos,
Prefeito.

CUIDADO! Nesta época do anno, devemos desconfiar dos cães, fugindo delles, porque são muito atacados de hydrophobia.

Escriptorio de advocacia e procuratorios

Dr. GERALDO AZEVÊDO,
NEWTON ANDRADE E
ONESIMO RAMOS COUTO.

Encarregam-se de quaesquer causas no Forum da Capital e negocios nas Repartições publicas, estadoaes e federaes.

ENTENDEM-SE COM AUCTORIDADES E PARTICULARES.

Correspondencia:—CINE BRASIL, sala, 809
BELLO HORIZONTE

EDITAL

De terceira praça

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de terceira praça virem, que, no dia vinte e nove (29) do corrente mez, ás treze horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça, que estiver como porteiro dos auditorios, levará em hasta publica, para vender a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, com desconto sobre esta de dez e mais dez por cento, o bem immovel abaixo descripto, e que vae ser vendido em hasta publica, para com o producto da venda se pagarem as despesas do arrolamento dos bens deixados pelos finados Antonio Pereira da Costa e sua mulher, em vista de não possuir o espolio dinheiro em especie para esse fim, conforme pediu o arrolalante em petição junta aos respectivos autos. Immovel: Uma parte de terras contendo cinco (5) alqueires, situada na Fazenda do Barreiro, no districto de Mercês de Diamantina, deste municipio; dividindo, pelo lado direito, com terras de Pedro Ferreira da Costa; pela frente, com terras de Antonio Julião da Cruz; pelo lado esquerdo, com terras de Floriano Pereira; e pelos fundos, ainda com terras de Pedro Ferreira da Costa, e avaliada pela quantia de quatrocentos mil reis..... (400$000), sujeita aos descontos de dez e mais dez por cento.

E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima indicados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e um de Novembro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu,—José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) Oscar de Oliveira Lima.

O original affixado no logar do costume está devidamente sellado e assignado.

Data supra.

O Escrivão, *J. Aguiar.*

GASOLINA CALORIC

Pucha mais e gasta menos.

Unicos depositarios nesta praça.

José Lages & Irmão.

RUA AUGUSTO NELSON.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de S. Antonio.

Pedra Menina

Esta florescente localidade, que se acha situada no districto de Rio Vermelho, Municipio do Serro, ecclesiasticamente pertencente á freguezia de Penha de França, de certo tempo a esta parte, tem-se desenvolvido muito. Está em construcção uma grande e elegante capella, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.

Essa capella foi projectada e posta em execução pelo zeloso e virtuoso Pe. Lothario Cesar Alves Pereira, ex-Vigario da Freguezia de Penha de França. O actual Vigario de Mercês de Arassuahy, encarregado desta capella, tem se sacrificado, não só o seu tempo, com suas amiudadas visitas e instrucções, mas até com seu dinheiro, prevendo as necessidades urgentes da nossa capella. Assim, a capella do Bom Jesus já se acha quasi a terminar, e provida de todos os paramentos e utensilios necessarios para celebração do Santo Sacrificio da Missa.

Este anno, terminar-se-á o altar-mór, elaborado, segundo o estylo moderno, com gosto e arte, pelo marceneiro esculptor, sr. José Francisco de Sousa. A capella do Bom Jesus, acha-se collocada sobre uma collina, frente para a Serra da Pedra Menina, onde se vê uma grande pedra com a figura de uma menina, razão da denominação do logar. E' servida de optima agua potavel, cuja nascente dá altura para se conduzir a agua canalizada até ao alto da capella, facilitando, assim, a povoação na parte posterior á capella.

Existe já construidas, para mais de cincoenta casas cobertas de telha, sem contar as muitas de capim e taipa, feitas para abrigo dos grotteiros, por occasião das festas. Ha varios negociantes, entre os quaes, tres ou mais atiradeiras de fazendas e armarinhos.

Ha muitas fazendas, onde a lavoura é explorada com muito desenvolvimento; muitas fabricas de aguardente, rapaduras, queijos (dos mais afamados), criações bovinas, muares e suinas.

Funcciona regularmente na capella, uma Conferencia de S. Vicente de Paulo, com trinta e tres confrades activos e cinco aspirantes e dois centros de Catecismo da Doutrina Christã, com mais de oitenta alumnos. São celebradas, annualmente, varias festas do culto, como sejam: a do Mez de Maria, S. Sebastião, de S. Vicente, precedida quasi sempre da communhão geral dos confrades, e a do Sagrado Coração de Jesus, orago da capella. Por essa occasião, ha, todos os annos, grande affluencia de romeiros, que vêm cumprir votos feitos ao Bom Jesus. Ha neste sector do districto de Rio Vermelho, para mais de cincoenta eleitores já inscriptos, podendo com um pouco de esforço, ser elevado a mais de cem. Comtudo, esta localidade, tão florescente e desenvolvida em alguns pontos, acha-se esquecida e abandonada dos dirigentes do Municipio. Não ha alli nem uma escola rural, que possa administrar o ensino a uma centena de creanças na edade escolar, que crescem analfabetas e que, mais tarde, vão povoar os carceres e dar a ganhar os advogados. Não ha uma agencia postal que facilite a correspondencia do commercio, que lucta com difficuldade, para expedir e receber a sua correspondencia, sugeitando-se a extravios, como quasi sempre acontece. O povo de Pedra Menina appella para o Exmo. Sr. Prefeito do Municipio e pelos dirigentes deste povoado, para minorar a sua penuria, na critica situação em que se acha, creando alli com maxima urgencia uma escola e agencia postal.

(Do Correspondente).

A pneumo-enterite ou diarréia dos bezerros

As doenças mais mortiferas e communs dos bezerros são a diarréia ou curso branco e a pneumo-enterite. Alguns consideram estas molestias differentes uma da outra; outros pensam ser a pneumo-enterite consequencia tardia do curso branco.

Curso Branco, tambem conhecido por diarréia branca ou simplesmente curso, é uma doença propria dos bezerros muito novos.

Apparece como uma diarréia fétida, de fezes esbranquiçadas, porque contêm leite não digerido. Essa diarréia é acompanhada de tristeza e alguma febre. Na phase mais aguda e nos casos graves, o bezerro deixa de mamar. Dura geralmente poucos dias e, quando não mata, o bezerro emagrece consideravelmente. Parece ser contagiosa, e varios microbios são encontrados nos animaes doentes.

A pneumo-enterite é tambem conhecida por tristeza dos bezerros, mal triste e curso preto ou de sangue. Os bezerros apparecem tristes, cabeça e orelhas baixas, febre, deixam de mamar, e tem pouca disposição para correr ou mesmo andar. Tem sempre muita sêde.

A duração da pneumo-enterite é mais longa do que a do curso branco e quasi sempre mata o bezerro. Quando não mata, os animaes ficam emagrecidos e sem forças durante muitos mezes ou fica rachitico para sempre.

No organismo dos animaes doentes, encontra-se um microbio que existe nas vias respiratorias dos bois sãos. Provavelmente, os bezerros que tiveram anteriormente curso branco, mesmo de fórma muito branda, quasi sempre não percebida, ficaram enfraquecidos e, desse modo, incapazes de resistir a taes microbios, os quaes ordinariamente nada fazem aos animaes de perfeita saude.

No decurso da pneumo-enterite, é commum apparecerem na pelle do animal tumores de tamanhos diversos, complicação conhecida por peste dos "Pulmões".

Tratamento: Até ha bem pouco tempo, a diarréia ou pneumo-enterite matava mais da metade dos bezerros. Hoje, com o aparecimento do especifico VITOS, é raro o bezerro que morre desse mal. A cura dá-se seguramente em 90% dos casos, e em 2 a 3 dias no maximo. VITOS é um producto da Secção de Veterinaria dos conceituados Laboratorios Raul Leite.

Agradecimento

Maximiano Corrêa Saraiva, profundamente reconhecido a todas as pessôas que o cumularam de attenções e gentilezas, desta cidade e Biribiry, durante a sua enfermidade, que o reteve no leito, vem manifestar a todos, em geral, para não cair em omissão, a sua gratidão, e despedir-se, visto que o seu estado convalescente e escassez de tempo não lhe permittem cumprir esse dever sagrado, pessoalmente, como desejava e era do seu dever.

Em Biribiry, acha-se á disposição de todas essas pessôas amigas e bondosas.

Diamantina, 24 de Novembro de 1935.

VENDEM-SE um automovel, março RUGBIN, em perfeito estado de funccionamento, 5 peneus e camaras de ar novas. Preço—2:000$000.

Vêr e tratar com o proprietario—José Nobis—Largo de D. João—Diamantina.

6—2.

Deposite seu dinheiro na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS GERAES, em *CONTA CORRENTE* a juros de 3%, 4%, 5%, ao anno, ou a *PRASO FIXO*, a juros de 6%, praso 6 mezes ou ainda na *CONTA DE RENDA MENSAL*, praso de 12 mezes, juros de 6% ao anno, com levantamento de juros mensalmente.

Mande seu dinheiro pelo correio, ou por cheques pagaveis em Bello Horizonte.

Isenção completa de sellos. Garantia integral do GOVERNO DA UNIÃO. Nas contas correntes, as retiradas são livres de qualquer aviso e por meio de cheques.

RUA TUPINAMBÁS, 462.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —
RUA JOGO DA BOLA

DIAMANTINA ····· MINAS

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*
PRAÇA DO MERCADO

Codolar Sociedade Anonyma

— Matriz, Rio de Janeiro —

RECONHECIDA PELO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL Nº 24.593, DE 29 DE JUNHO DE 1935

Companhia de construcção e de acquisição de predios, em todas as capitaes e cidades do interior, em beneficio do proletariado e mais classes que, com pequenas contribuição mensal, independente de tapeações de sorteios e perda de suas prestações, se tornarão, aos poucos, verdadeiros possuidores de uma casa propria, sem pagar alugueis.

Procurem, pois, sem perda de tempo, o Inspector JOÃO ANTONIO DE PAULA, á rua Direita, em frente a Repartição dos Correios e —:— Telegraphos desta cidade. —:—

DIAMANTINA —:— MINAS

BEBAM O "CAFÉ BRASIL"

O MELHOR E MAIS SABOROSO DA PRAÇA

Torrefação moderna, movida a electricidade.

Rua Augusto Nelson, 70.

Calçados sob medida e qualquer modelo
Só na
CASA CYRILLO

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

UMA BELLA OBRA...

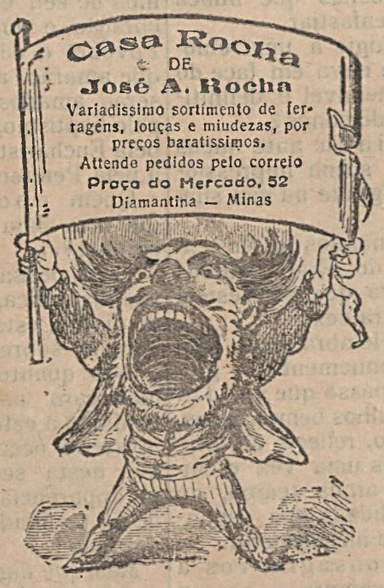
...*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA. RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69
Cattete. (Proximo da praia de banhos do Flamengo)
RIO DE JANEIRO

Casa Rocha
DE
José A. Rocha
Variadissimo sortimento de ferragens, louças e miudezas, por preços baratissimos.
Attende pedidos pelo correio
Praça do Mercado, 52
Diamantina — Minas



ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.

Optima acquisição

O abaixo assignado expõe a venda a sua propriedade, denominado Cortume de Dattas, sendo este bem amontado com machinas para moagem de casca, cylindro para passar sola, uma caldeira a vapor, com motor de fórça de 10 cavallos, uma turbina hydraulica, com capacidade de 10 cavallos, que movimenta as machinas do cortume, e mais pertences do mesmo; moinho para fubá, etc.; casas para deposito de cascas, de sola, garage, casas de morada, com installação sanitaria, agua quente e fria e diversos quartos, illuminado á luz electrica.

Bom quintal, com arvores fructiferas e excellente jardim.

Grandes terrenos fechados a vallos e cerca de arame, com alguns capões de mattos, campos de criar lavras de diamantes, aguada abundante de excellente qualidade, uma bôa vinha, em franca producção, adéga e vazilhame.

Esta propriedade está ligada a Diamantina e Estação de Barão de Guaicuhy, por estrada de automovel, distando daquella 42 kms. e desta 12.

O motivo de venda é devido ao estado de saúde do proprietario não permittir que esteja á frente da industria e tambem facilitar a educação dos filhos. E quem se interessar, procure se entender com o proprietario na mesmn residente.

Francisco da Rocha Freire. (5—2).

ABACAXIS

Em Novembro e Dezembro, acham-se a venda em CONSELHEIRO MATTA, os deliciosos ABACAXIS de propriedade de Francisco Cizilio de Sousa, pela tabella seguinte, a dinheiro:

De	1	a 10	$500
«	12	« 25	$450
«	30	« 55	$400
«	50	« 100	$300
«	150	« 200	$250
«	500	p/cima	$200

4—2.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.